



Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita; Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão Os conteúdos são estruturados em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas. A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos; O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada. A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO
O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos. Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo: Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições. Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos; Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos; Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos; Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FRENCH, S. Ciência. São Paulo: Artmed, 2009. (Conceitos-chave em filosofia). OKASHA, S. Philosophy of science. Oxford; New York: O. U. P., 2002. (A Very Short Introduction). OLIVIA, A. Filosofia da ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2003 (Col. Passo-a-passo). OMNES, R. Filosofia da ciência contemporânea. São Paulo: UNESP, 1996.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BUNGE, M. La Investigación Científica. Barcelona: Ariel, 1969 (há reedições). BUNGE, M. La ciencia: su método y su filosofía. Buenos Aires: Ed. Siglo Veinte, 1972. BUNGE, M. Epistemología. São Paulo: T. A. Queirós/EDUSP, 1980a. CUPANI, A. "Acerca do ethos da ciência", In: Episteme (UFRGS), v. 3 n. 6, pp. 16-38, 1998. KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas, Introdução. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978 (existem diversas reedições). NAGEL, E. La estructura de la ciencia (trad. de The Structure of Science, 1960). Buenos Aires: Ed. Paídos, 1978. POPPER, K. A Lógica da pesquisa científica. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1974 (várias reedições). POPPER, K. "Ciência: conjecturas e refutações", In: Conjecturas e Refutações. Brasília: Ed. da UnB, 1984a. POPPER, K. "Previsão e profecia nas ciências sociais", In: Conjecturas e Refutações. Brasília: Ed. da UnB, 1984b. POPPER, K. "Epistemologia sem um sujeito conhecedor" e "Sobre a teoria da mente objetiva", In: Conhecimento objetivo. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1975.